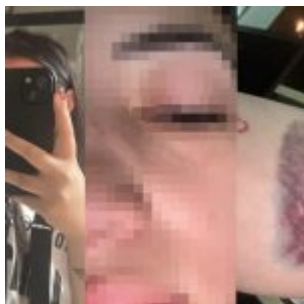


Soco e Pix forçado: a noite de terror de uma passageira em carro de app

Category: BRASIL,GERAL

escrito por Ayumi Yohanna Miyamoto | 21 de março de 2026



Uma corrida solicitada por aplicativo, aparentemente comum, transformou-se em uma noite de terror para uma jovem de 27 anos. O episódio aconteceu em São Paulo, na noite de 12 de março, quando a mulher solicitou um carro por app a fim de voltar para casa após sair do atendimento de uma cliente. O trajeto de retorno terminou em agressão física, ameaça e extorsão, dentro do veículo conduzido por um homem que não era a motorista cadastrada no aplicativo.

Segundo o relato da vítima, o veículo indicado no aplicativo chegou normalmente: um Chevrolet Cobalt, com placa e características idênticas às registradas na corrida. No entanto, algo imediatamente chamou a atenção. Ao se aproximar, ela percebeu que quem estava ao volante não era a motorista que aparecia na plataforma, mas, sim, um homem.

De acordo com a descrição da passageira, o agressor era loiro, alto, forte, de pele muito clara e usava aparelho dentário. Apesar da estranheza, a jovem entrou no carro acreditando que poderia se tratar de um familiar da motorista ou de alguma troca momentânea.

Ataque feroz

Foi então que a situação tomou um rumo assustador. Assim que a passageira entrou no veículo e acomodou-se no banco traseiro, o motorista cancelou a corrida no aplicativo. Antes que ela pudesse entender o que estava acontecendo ou abrir a porta para sair, o homem a puxou violentamente pelo braço para dentro do carro, impedindo sua saída.

A agressão foi brusca. A vítima relata ter sentido dor imediata no braço, causada pela força com que foi agarrada. O gesto agressivo a deixou em estado de choque e sem reação por alguns instantes. “Ele me puxou com muita força para dentro do carro. Foi muito agressivo. Eu fiquei paralisada de medo”, relatou.

Com a corrida já cancelada e a vítima dentro do carro, o agressor passou a conduzir o veículo enquanto ameaçava a passageira. Durante o trajeto, segundo o relato, ele disse que continuaria a viagem, mas que ela teria de pagar diretamente para ele. Em determinado momento, o motorista parou o carro e fez uma exigência direta: “Você vai ter que pagar”.

Soco no rosto

A jovem, então, foi obrigada a abrir o aplicativo do banco no celular, sob ameaça. Pressionada e com medo de sofrer mais agressões, a vítima realizou uma transferência via Pix para uma chave vinculada à motorista cadastrada no aplicativo. A conta bancária usada na transação estaria registrada em nome da motorista do aplicativo, embora quem estivesse dirigindo fosse um homem.

Mesmo após a transferência ser feita, a violência continuou. De acordo com o relato, ao confirmar que o dinheiro havia sido enviado, o agressor desferiu um soco no rosto da passageira, atingindo seu olho. A agressão agravou ainda mais o estado de

pânico da vítima. Além da dor no braço causada pelo puxão inicial, ela ficou machucada e emocionalmente abalada.

Depois da sequência de ameaças e agressões, a vítima conseguiu deixar o veículo, ainda em estado de choque. Ela relata que estava tremendo, com medo e visivelmente machucada, principalmente no braço e no rosto.

Trauma e pedido por investigação

O caso deixou marcas profundas na vítima. Além das lesões físicas, ela afirma estar extremamente traumatizada com a experiência. A consultora diz estar buscando apoio para que o caso seja investigado e para que outras pessoas não passem pela mesma situação. “Estou muito abalada. Foi extremamente violento. Quero que investiguem isso para que ninguém mais passe pelo que eu passei.”

Um dos pontos que mais levantam dúvidas na ocorrência é o fato de que:

- o carro e a placa estavam corretos no aplicativo;
- quem dirigia não era a motorista cadastrada; e
- a chave Pix usada para a extorsão estava vinculada à conta da motorista.

Segundo a vítima, após relatar o ocorrido à plataforma, não houve responsabilização ou resposta satisfatória sobre o caso. A jovem afirma que procura ajuda para que a situação seja investigada com seriedade e para que os envolvidos sejam responsabilizados.

Fonte: Metropoles e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso
21/03/2026/14:48:46

O formato de distribuição de notícias do [Jornal Folha do Progresso](#) pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, ou pelo canal uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser

assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a [receber as notícias](#) do Jornal Folha do Progresso, clique nos links abaixo siga nossas redes sociais:

- [Clique aqui e nos siga no X](#)
- [Clica aqui e siga nosso Instagram](#)
- [Clique aqui e siga nossa página no Facebook](#)
- [Clique aqui e acesse o nosso canal no WhatsApp](#)
- [Clique aqui e acesse a comunidade do Jornal Folha do Progresso](#)

Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com.

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp [\(93\) 98404 6835](#)– (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp: [-93- 984046835](#) (Claro) - Site: www.folhadoprogresso.com.br e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com/ou e-mail: adeciopiran.blog@gmail.com

[0 papel da publicidade online no crescimento dos negócios digitais](#)